

DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE POMBAL – PB

WALKER GOMES DE ALBUQUERQUE¹ e SILÂNIA LIMA PEREIRA²

¹Dr. em Meteorologia, Prof. Adj. CCTA, UFCG, Pombal-PB, walker@ccta.ufcg.edu.br;

²Graduada em Engenharia Ambiental, CCTA, UFCG, Pombal-PB, silania.engambiental@gmail.com.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
15 a 17 de setembro de 2021

RESUMO: Objetivou-se com este trabalho diagnosticar o atual processo de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos gerados na feira livre do município de Pombal-PB. O método de diagnosticar fundamentou-se em um levantamento bibliográfico e análise documental de caráter exploratório, entrevista ao órgão municipal competente, visitas in loco e aplicação de questionários aos feirantes. Com o resultado deste estudo foi perceptível que não há um gerenciamento adequado na feira livre e, que os feirantes não possuem um conhecimento sobre as questões ambientais. Sendo assim é de fundamental importância a elaboração e implantação de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, bem como a implantação de um programa de educação ambiental sugerindo os benefícios de agir e pensar de forma sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto ambiental, Limpeza urbana, Educação ambiental, Sustentabilidade.

DIAGNOSIS OF SOLID WASTE MANAGEMENT GENERATED AT THE FREE FAIR IN THE CITY OF POMBAL - PB

ABSTRACT: The objective of this work was to diagnose the current process of urban solid waste management generated at the free market in the municipality of Pombal-PB. The method of diagnosing was based on a bibliographical survey and documentary analysis of an exploratory nature, interviews with the competent municipal body, on-site visits and application of questionnaires to the market vendors. With the result of this study it was noticeable that there is not an adequate management in the open market and that the marketers do not have a knowledge about environmental issues. Therefore, the elaboration and implementation of Municipal Plans for Integrated Solid Waste Management is of fundamental importance, as well as the implementation of an environmental education program suggesting the benefits of acting and thinking in a sustainable manner.

KEYWORDS: Environmental impact, Urban cleaning, Environmental education, Sustainability

INTRODUÇÃO

De acordo com Oliveira (2012) a produção e o consumo humano têm promovido o aumento na geração de resíduos sólidos, que da perspectiva da segurança pública e do meio ambiente o destino final desses resíduos não vem sendo apropriado continuamente. Assim, há necessidade de uma gestão perspicaz de seu manejo e destinação, tanto no domínio público como no privado para que haja implementação de serviços adequados de coleta, como também a redução de volumes de resíduos encaminhados para os aterros (PASCHOALIN FILHO et al., 2014, p. 21).

Um dos contribuintes para a grande geração de resíduos sólidos são as feiras livres. Quando não há uma gestão adequada nesses locais, a geração de resíduos orgânicos pode resultar sérios problemas e danos à sociedade e ao meio ambiente (SILVA et al., 2015).

No Brasil as feiras livres conhecidas popularmente como ‘feiras de rua’ originadas desde os tempos coloniais a partir da necessidade da população em poder vender seus produtos e conseguir renda, ajuda as pessoas a encontrar as melhores opções em alimentos e produtos, também como um

veículo de estreitar relações. Para Santos et al., (2018) “Esses espaços são vistos como um local tradicional de comercialização dos mais diversos tipos de mercadoria”. As feiras livres são caracterizadas principalmente pela produção de resíduos sólidos orgânicos (RSO), sendo considerado um dos principais problemas de poluição residual (FLORIANO, 2016).

Segundo Menezes e Rocha (2017) a gestão dos resíduos sólidos enfatiza a não geração, seguida da redução, reciclagem, reutilização, tratamento e disposição final dos rejeitos, de maneira adequada que não prejudique o ambiente, pois os impactos ambientais se refletem no mundo todo. Para que ocorra adequadamente o gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios, é necessário que os mesmos tenham uma equipe especializada e habilitada para atuar e operar todas as etapas do gerenciamento desses resíduos (MARTINS et al., 2014).

MATERIAL E MÉTODOS

Pombal é um município brasileiro do Estado da Paraíba localizado a cerca de 400 km da capital João Pessoa. Inserido na mesorregião do sertão paraibano e na microrregião de Sousa. Este se encontra a uma altitude de 184 m em relação ao nível médio do mar, com as coordenadas geográficas de 06° 46’ 12’’ S e 37° 48’ 07’’ W. Seus limites são, ao Norte com os Municípios de Santa Cruz-PB, Lagoa-PB e Paulista-PB, a Leste com Condado-PB e São Bentinho-PB, ao sul com Cajazeirinhas-PB, Coremas-PB e São José da Lagoa Tapada-PB e a Oeste com Aparecida-PB, São Domingos-PB e São Francisco-PB (IBGE, 2010).

A feira se estende ao redor do mercado público, onde há também comercialização de diversos produtos e acontece sempre nas sextas-feiras e sábados. Segundo informações adquiridas diretamente na Secretaria de Infraestrutura Municipal (SEIMFRA) com a fiscal de limpeza urbana, a feira livre conta com aproximadamente de 68 feirantes cadastrados, onde a maioria são residentes principalmente na zona urbana da cidade, começam a chegar à sexta-feira pela manhã e cada um destes organiza sua banca/barraca com seus produtos para a venda.

Para o desenvolvimento da pesquisa, o presente trabalho foi estruturado metodologicamente a partir de um levantamento bibliográfico e análise documental de caráter exploratório em artigos técnicos acadêmicos, livros, revistas e periódicos científicos buscando entender os principais elementos teóricos conceituais acerca do tema sugerido como a problemática dos Resíduos sólidos urbanos (RSU) no mundo e no Brasil, e especificamente na feira do município em estudo. Com o objetivo de se obter a maior quantidade de dados possíveis, a pesquisa bibliográfica e a análise documental foram realizadas durante todo o processo do trabalho.

Foi realizada uma entrevista com a Fiscalização de limpeza urbana da Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) com o intuito de obter dados e informações, bem como compreender a forma de como são realizados os processos de gerenciamento de resíduos sólidos na feira livre do município; qual o tipo de transporte utilizado na coleta dos resíduos da feira e qual a sua destinação; quantos funcionários são responsáveis pelo serviço de coleta e limpeza; se existe a coleta seletiva dos resíduos; como também se existe algum programa de educação ambiental destinado aos feirantes quanto à conscientização acerca dos resíduos sólidos, e por fim, se a SEINFRA possui estimativa acerca do volume aproximado de resíduos recolhidos na feira.

Como um dos instrumentos de pesquisa desenvolvidos, foi aplicado um questionário para trinta (30) feirantes, composto de onze (11) perguntas estruturadas com respostas objetivas. Esse questionário teve como objetivo, analisar a percepção e conhecimento dos feirantes acerca da atual forma de gerenciamento dos resíduos sólidos no local e como os mesmos gerenciam os resíduos advindos de sua banca/barraca.

Foram feitas análise, tabulação e interpretação de dados da atual gestão e forma de gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos na feira livre do município de Pombal, e posteriormente a análise da percepção e conhecimento dos feirantes acerca do mesmo, que para este fosse utilizado como ferramenta principal o programa Microsoft Excel, versão 2010, onde se pôde gerar gráficos e identificar o grau de percepção dos feirantes acerca do tema abordado.

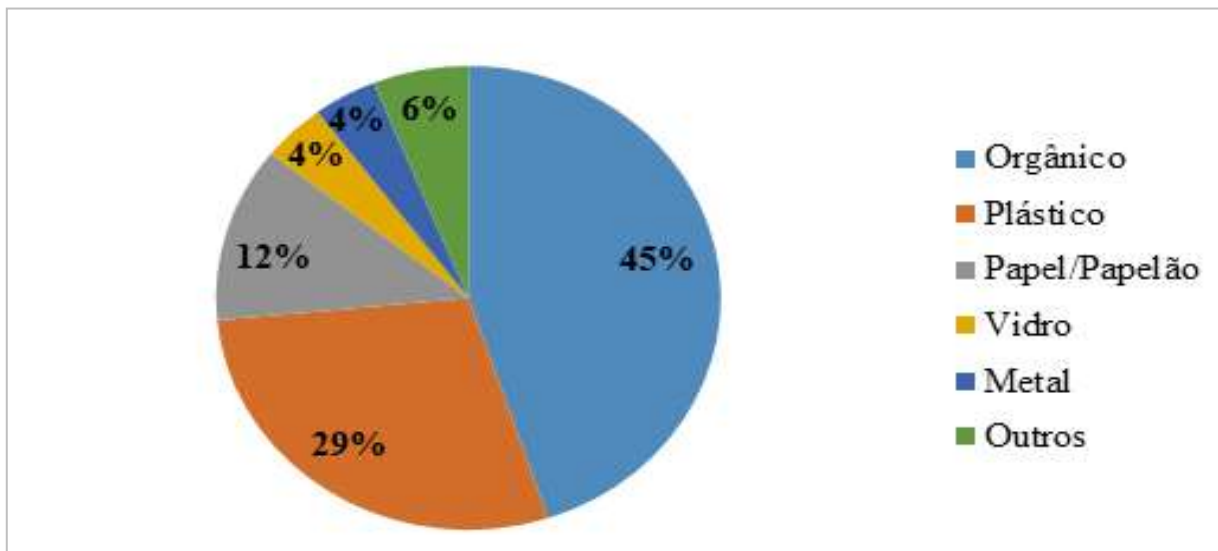
RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a consulta realizada à Fiscalização de limpeza urbana da secretaria de infraestrutura (SEINFRA) do Município de Pombal- PB, não há um acondicionamento dos resíduos provenientes da feira livre, ou seja, não há recipientes próprios e mantidos na feira até o momento em que são coletados e transportados.

A coleta dos resíduos é realizada ao término da feira, onde os resíduos são recolhidos por um caminhão de lixo do tipo compactador, acompanhado por três funcionários público, sendo um motorista e dois garis. A limpeza final da feira foi feita por 14 funcionários sendo estes, 8 mulheres na parte da varredura e 6 homens recolhendo o restante desses resíduos com uma carroça. Após todo o procedimento de coleta, não há um tratamento desses resíduos como também não possui uma coleta seletiva, assim todos os resíduos recolhidos tem como destinação final o lixão a céu aberto, que está localizado fora da cidade às margens da BR – 230. Ainda segundo as informações adquiridas durante a entrevista, não existe no município um programa de educação ambiental destinado à conscientização acerca do lixo, como também não possui um PMGIRS - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Através do questionário aplicado perguntou-se a cada um dos 30 feirantes entrevistados, quais os tipos de resíduos que são produzidos por eles em sua banca/barraca, assim pôde-se obter uma estimativa da composição dos mesmos, onde de acordo com o Gráfico 1, 45% dos resíduos são do tipo orgânico, 29% plástico, 12% papel/papelão, 4% vidro, 4% metal e 6% produzem outros tipos de resíduos, como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 1- Porcentagem dos tipos de resíduos produzidos pelos feirantes em sua banca/barraca



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Para uma melhor gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, é de suma importância fazer a caracterização dos mesmos, bem como saber a sua origem para que se possa obter conhecimento do que está sendo produzido, e também para que a partir desta, possam ser tomadas decisões e medidas adequadas em relação à coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos.

Os principais problemas relatados pelos feirantes sobre os resíduos deixados na feira são mau cheiro, sujeira e bagunça no ambiente. Através da entrevista realizada ao órgão municipal SEINFRA confirmou-se que não há um gerenciamento adequado na feira livre e, através dos questionários aplicados aos feirantes foi possível evidenciar que os mesmos não possuem um conhecimento em relação ao gerenciamento realizado na feira.

Dentro dessa perspectiva tornou-se necessário apontar as seguintes medidas de controle ambiental, visando minimizar os impactos causados ao meio ambiente pela feira e realizar uma gestão adequada:

- Implantação de coleta seletiva na feira utilizando recipientes (baldes e caixas coletoras, etc.) em pontos estratégicos, instalação de coletores fixos padronizados com as características de cada material como: papel, plástico, vidro e metal na área central de cada rua da feira para o acondicionamento temporário, e entrega de sacos plásticos de coleta seletiva aos feirantes para separação dos resíduos produzidos;

- Promover um programa de educação ambiental destinado aos feirantes, com palestras e oficinas para a conscientização e conhecimento dos mesmos acerca dos resíduos, pois assim poderão gerenciar seus resíduos de forma adequada até que sejam coletados pelo serviço de limpeza do município;
- Fazer a geração per capita dos resíduos não somente na feira, mas em todo o município para que se possa ter conhecimento do volume de resíduos gerados e assim obter dados numéricos para trabalhar na redução dos mesmos;
- Construção de um aterro sanitário no município, pois o destino final dos resíduos ainda é o lixão a céu aberto, considerado inadequado.
- A elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, na qual estabelece que o gestor municipal implante a coleta seletiva com a participação de associação de catadores ou cooperativas.

É de suma importância a instalação de um sistema de gerenciamento de resíduos sólidos provenientes da feira livre, como forma de alternativa para a mitigação dos impactos ambientais negativos causados pela forma inadequada com que esses resíduos são gerenciados. Para que isto ocorra torna-se necessário que o poder público tome iniciativa de conscientizar os feirantes sobre conceitos e as formas de gerenciar seus resíduos ambientalmente adequados, ampliando assim a visão dos mesmos quanto ao meio ambiente, como também o comprometimento e aceitação garantindo a instalação, operação e manutenção do sistema citado.

CONCLUSÃO

O município ainda não possui técnicas de tratamento para os resíduos advindos da feira, sendo os mesmos dispostos em lixão a céu aberto.

Não há no município um programa de Educação Ambiental para conscientização dos feirantes a cerca dos resíduos sólidos.

De uma maneira geral os resultados obtidos neste estudo demonstram que existem problemas quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos na feira livre.

Diante do diagnóstico realizado espera-se que possam ser tomadas medidas e soluções não somente do poder público, mas também da sociedade (feirantes e consumidores), para que esse tipo de problema possa regredir.

REFERÊNCIAS

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/pombal/panorama>>. Acesso em: 27 Set. 2018.
- Martins, W. A. et al. Gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Pombal-PB-Brasil. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 9, n. 1, p. 333-342, 2014.
- Menezes, M. V.; Rocha, A. A.. *Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Vitória da Conquista-BA*. 2017. SBE16 Brazil & Portugal Sustainable Urban Communities towards a Nearly Zero Impact Built Environment ISBN: 978-85-92631-00-0
- Oliveira, E. G. de. *Qualificação de resíduos sólidos gerados em uma feira livre na cidade de Campina Grande- PB*. 2012. 48 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.
- Paschoalin Filho, J. A. et al. Comparação entre as massas de resíduos sólidos urbanos coletadas na cidade de São Paulo por meio de coleta seletiva e domiciliar. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade-GeAS*, v. 3, n. 3, p. 19-33, 2014.
- Santos, M. E. F.; Tavares, M. A.; Andrade, A. R.; Jesus, L.; Silveira, M. R.; Santos, M. A. S. A. Estudo dos índices de resíduos sólidos provenientes de feiras da grande Aracaju-Se. – era – Encontro Regional de Agroecologia / Nordeste / São Luís / Maranhão. v. 1, n. 1 (2018).
- Silva, E. C. R. et al. *Gestão dos resíduos vegetais gerados em feiras livres do município de Altamira-PA*. 2015. In: I Congresso Amazônico de Meio Ambiente e Energias Renováveis – I Camaer 2015, Belém –PA, Anais..Belém,2015.